

VOCÊ TEM FOME DE QUE?

Aluno: Raynier Douglas Barbosa Gomes
Orientador: Rejane Spitz

Introdução

O projeto “Você tem fome de que?” tem por objetivo conscientizar a comunidade a respeito de aspectos relacionados à questão da fome no Brasil e no mundo, buscando apresentar as necessidades e desafios vividos por cidadãos brasileiros pertencentes a diferentes níveis socio-econômicos. Através da criação de uma instalação artística, multimidiática e interativa, exibida em eventos realizados no Brasil e no exterior [1], o projeto apresentou informações e depoimentos de pessoas oriundas de diversas regiões do Brasil, entrevistadas a respeito das seguintes questões: Você tem fome de que? O que você sabe sobre a fome? Você já passou fome na vida? O que deve ser feito para reduzir a fome no mundo? O que você faz pelo combate à fome?



Fig. 1 – exibições do projeto “Você tem fome de que?” realizadas em São Paulo (Instituto Itau Cultural, julho 2005), e em Paris (na Maison Européene de la Photographie, setembro 2005)

Tal instalação não apenas fornecia informações sobre a fome no Brasil e no mundo, mas também coletava, em tempo real, opiniões dos usuários e informações sobre suas preferências e tipos de alimentação [2].

Com o avanço da tecnologia, nos anos seguintes, viu-se a necessidade de se utilizar novos meios de divulgação e apresentação do projeto. Na fase seguinte, o projeto incorporou então os conceitos de Web 2.0 - onde o usuário é o grande fornecedor de conteúdo - garantindo a dinamicidade e atualização do website. Tais características deram continuidade à dinâmica da instalação multimidiática, já que o visitante continuava sendo convidado a interagir e a deixar suas opiniões, as quais eram armazenadas e exibidas a todos os que tivessem acesso ao website.



Fig. 2 – exemplo do projeto de website participativo “Você tem fome de que?”

Estamos agora diante de um novo momento tecnológico: conectados às redes por meio de celulares e PDAs, as pessoas ao redor do mundo estão em contato com informações de todos os tipos, provenientes de todos os lugares, a todo momento. A utilização do veículo de comunicação móvel torna-se uma necessidade desta nova sociedade conectada, e, conseqüentemente, buscamos também incorporar tal tecnologia à atual fase de nossa pesquisa.

Objetivos

Com a proposta de utilização do telefone celular como veículo de transmissão de informações, a pesquisa toma um novo rumo, e tem por objetivo não apenas informar em relação ao problema da fome que atinge a população do Brasil e do mundo, mas também criar comunidades que discutam este assunto, recebendo e enviando dados e informações sobre seu modo de se alimentar, de forma interativa e dinâmica.

Metodologia

Durante a pesquisa, por intermédio da parceria acadêmica do NAE (Núcleo de Arte Eletrônica/ DAD) com a International Society for the Arts, Science and Technology (ISAST), um novo modo de ver a ciência nos foi apresentado: a “ciência íntima”. Esse conceito, desenvolvido pelo Dr. Roger Malina, editor chefe do periódico científico LEONARDO Journal (MIT Press), sugere que não apenas vejamos a ciência como algo próprio da comunidade científica e a ela restrito, mas como algo popular e acessível a todos, e que pode contribuir substancialmente para a melhoria do nosso bem estar [3]. A idéia fundamental desta nova fase do projeto reside exatamente neste conceito de ciência íntima: pessoas usuárias de telefones celulares podem contribuir para criar uma base de dados sobre a fome e sobre a forma como as pessoas se alimentam, através da formação de uma rede de comunicação com informações sobre sua alimentação.

Com base em nossas pesquisas, foram desenvolvidos estudos e experimentos-piloto com membros da comunidade local (na PUC-Rio), e formuladas uma série de perguntas sobre sua alimentação, a partir da seguinte questão básica: “Como VOCÊ se alimentou hoje?”. As perguntas envolveram questões sobre os fatores que interferem na boa alimentação de um cidadão, como por exemplo: Você se alimentou hoje com pressa ou com calma? Sentado ou em pé? Comeu muito ou pouco? Qual o custo de sua alimentação? Outras questões, relacionadas ao teor e propriedades alimentícias das refeições feitas pelos usuários, também estão sendo formuladas, e serão inseridas nesta fase da pesquisa. Essas perguntas nos darão a oportunidade de analisar como as pessoas estão se alimentando e com que freqüência o fazem, buscando conscientizá-los a respeito da importância de uma alimentação saudável e

balanceada, e do alto custo que isso implica, alertando-os para as dificuldades encontradas por grande parte da população mundial para alimentar-se adequadamente. Assim poderemos, na próxima fase, unir as informações adquiridas através de nossas pesquisas com as informações e dados coletados sobre a fome no Brasil e no mundo, para tentarmos criar métodos de sensibilização da sociedade para esta dramática questão que aflige grande parte da população mundial. Inicialmente essas informações serão coletadas no campus universitário da PUC-RIO, para fazermos um modelo de análise experimental, enfatizando a importância das questões alimentícias no âmbito da aprendizagem, discutindo sua interferência em fatores tais como disposição, concentração e memória. Posteriormente a pesquisa abrangerá outros segmentos e comunidades brasileiros.

Conclusões

Uma nova fase do projeto “Você tem fome de que?” foi iniciada, de modo a criar uma base de dados sobre a forma como as pessoas se alimentam. Através da formação de uma rede de comunicação baseada em telefonia celular, onde os membros enviam e recebem informações sobre aspectos relativos à sua própria alimentação, busca-se sensibilizar a população sobre o drama da fome no Brasil e no mundo. A utilização da telefonia celular pode ampliar consideravelmente o campo de atuação do projeto. A fase inicial de testes está sendo feita numa parceria do NAE (Núcleo de Arte Eletrônica) com a ISAST, em projeto coordenado pela Profa. Rejane Spitz, no campus da PUC-Rio.

Referências

- 1- SPITZ, Rejane . De quoi avez-vous faim ? (Você tem fome de que?). In: **Anomalie digital_arts #5**. (Org.). ://brasil - Festival Art Outsiders 2005. 01 ed. Orleans: Editions HYX, 2005, v. 01, p. 236-249.
- 2 - SPITZ, Rejane. Arte Eletrônica, informação e conhecimento: você tem fome de que?. In: 2^o.. Congresso internacional de Design da Informação, 2005, São Paulo. **Anais 2^o. Congresso internacional de Design da Informação**. São Paulo : Centro Universitario SENAC, 2005. v. 01. p. s/n-s/n.
- 3 - MALINA, Roger F. Intimate Science and Hard Humanities. **Leonardo**, June 2009, Vol. 42, No. 3, Page 184.